



PPC

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**ESPECIALIZAÇÃO EM ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA**

**CURITIBA/PR
2023**

Mantenedora

**GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – E-Mec 18437
CNPJ 32.163.997/0001-97**

Mantida

GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – E-Mec 1759

**Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).**

**Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no D.O. U em 27/03/2002).**

**Portaria de Recredenciamento, nº 65 de 18 de Janeiro de 2017,
(publicada no D.O. U em 19/01/2017).**

**Credenciamento em Gran Centro Universitário - UniBagozzi,
Portaria nº 402 de 03 de Junho de 2022,
(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, página 141).**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA**

**CURITIBA/PR
2023**

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES	5
1.1.1 Base Legal da Mantenedora	5
1.1.2 Base Legal da IES	5
1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES	6
1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES	7
1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)	7
1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)	9
1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)	10
1.4 VOCAÇÃO GLOBAL	11
2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O	
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA.....	13
2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO	13
2.2. PERFIL DO CURSO	13
2.2.1. Informações Gerais do Curso	13
ESPECIALIZAÇÃO EM ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA	13
2.2.2. Dados da Coordenação do Curso	14
2.2.3. Objetivo Geral	14
2.2.4. Objetivos Específicos do Curso	14
2.2.5. Público-Alvo	15
2.2.6. Articulação do curso com a graduação	15
2.2.7. Parcerias	15
2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO	15
2.3.1. Seleção do Candidato	15
2.3.2. Matrícula do Candidato	16
2.4. PERFIL DO EGRESSO	16
2.5. PERFIL DO PROFESSOR	16
2.6. METODOLOGIA DE ENSINO	18
2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO	18
2.8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO	19
3. MATRIZ CURRICULAR.....	21
3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	52
4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	53

ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX 54

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97			
Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961.	Bairro: Portão	Cidade: Curitiba	UF: PR
CEP: 81.070-050	Telefone: (41) 3521-2727		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O **Gran Centro Universitário** é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo **Gran Centro Universitário LTDA**. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na **Junta Comercial do Paraná**, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA
CNPJ:	32.163.997/0001-97
CÓDIGO e-MEC	18437
End.:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018.

Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos				
DIRIGENTE MANTENEDORA					
DIRIGENTE:	Gabriel Granjeiro				
Cidade:	Brasília	UF:	DF	CEP:	81.070-00
Fone:	(41) 3229-1181				
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO				
e-MEC	1759				
DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Reitor:	Gabriel Granjeiro				
End.:	Rua Caetano Marchesini, N°. 952.				
Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727	Fax:	(41) 3521-2700		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

6

1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

Visão: *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A “Escola Imaculada Conceição”, como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se “Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus”, ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respaldada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da

Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada,

portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente (2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério

da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 - Unibagozzi



10

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a mantenedora da IES passou a ser o **GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**, pertencente a **Gran Tecnologia e Educação S.A**, mais conhecida como **Gran Cursos Online**.

1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.



2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – ESPECIALIZAÇÃO EM ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO

O TEA (Transtorno do Espectro Autista) é um transtorno do neurodesenvolvimento que apresenta características não só de interação social, como é bastante destacado, mas envolve ainda déficits na linguagem receptiva e expressiva, bem como apresenta comportamentos com padrões repetitivos (estereotípias) que dificultam a aprendizagem. É no reconhecimento e entendimento destas características que se propõe uma formação para a atuação nesta área, com o objetivo de desenvolver as habilidades das pessoas com TEA para uma vida integral.

Assim, o PPC do **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - (TEA)** pretende trabalhar com a formação teórica e prática do professor para atuar no processo de aprendizagem de pessoas com autismo. Neste sentido, apresenta um currículo baseado em experiências didático-pedagógicas que favorecem o reconhecimento e a atuação do profissional diante das características que são próprias do transtorno

2.2. PERFIL DO CURSO

2.2.1. Informações Gerais do Curso

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA
Instituição Certificadora	Faculdade Padre João Bagozzi
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Duração do curso	18 meses
Modalidade	Presencial

Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	360 horas
Número de Vagas	30 vagas
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas

2.2.2. Dados da Coordenação do Curso

DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO			
Nome:	Deise Leia Farias Hofmeister		
End. Comercial:	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão		
Cidade:	Curitiba	UF: PR	CEP: 81110-390
Área de Formação	- Doutora em Administração – UP/PR – 2022. - Mestre em Administração – UP/PR – 2013. - Licenciatura em Pedagogia – UFPR/PR – 1998.		
Área de Especialização e pós-graduação	- Especialista em Pedagogia Empresarial – Gestão Educacional – UTP/PR – 2002. Curriculum Lates		
Curriculum Lates	http://lattes.cnpq.br/5359955277705913		

Fonte: Secretaria Acadêmica

2.2.3. Objetivo Geral

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – **ESPECIALIZAÇÃO EM ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA** do Gran Centro Universitário tem como objetivo Geral:

- Formar profissionais especializados para atuar junto à Classes Especiais, Atendimento Educacionais Especializados, Salas de Recurso, em toda e qualquer instituição que promova a inclusão de pessoas com o Transtorno do Espectro Autista.

2.2.4. Objetivos Específicos do Curso

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – **ESPECIALIZAÇÃO EM ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA** do Gran Centro Universitário tem como objetivos específicos:

- Capacitar os estudantes para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras para atender às demandas de pessoas com Transtornos do Espectro Autista;

- Atender à demanda de atendimento educativo às pessoas com TEA no que diz respeito ao processo de Ensino/aprendizagem, Organização do Trabalho Pedagógico e inclusão.

2.2.5. Público-Alvo

O curso é dirigido a licenciados em qualquer área, Fonoaudiólogos, Pedagogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais e demais interessados em Educação Especial e Inclusão, seja para a atuação profissional, seja para a pesquisa ou ensino.

2.2.6. Articulação do curso com a graduação

A articulação do Programa de Pós-graduação em Educação com a graduação, nos cursos de Pedagogia e Licenciatura, se dá pela necessidade dos acadêmicos graduados aprofundarem seus estudos na docência ou atuação técnico-pedagógica mediante a área que escolheu para atuar. A procura pelos cursos de pós-graduação neste sentido é incentivada pelas atividades de pesquisa, de extensão, pela orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), pelos estágios realizados durante a graduação. Além destas atividades, são possibilitados ainda, eventos comuns como palestras e semanas acadêmicas, com a promoção da troca de experiências e apresentação de resultados acadêmicos tanto de um nível quanto de outro.

2.2.7. Parcerias

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – **ESPECIALIZAÇÃO EM ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA** possui parcerias com instituições educacionais públicas e privadas, Secretaria Municipal de Educação da cidade de Curitiba e Região Metropolitana, Secretaria de Educação do Estado do Paraná e Entidades Assistenciais que trabalham com inclusão.

2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO

2.3.1. Seleção do Candidato

O candidato necessita ter concluído a Graduação, para poder inscrever-se no curso de Pós-graduação.

2.3.2. Matrícula do Candidato

A matrícula está vinculada à apresentação de documentos que comprovem a conclusão da graduação – Histórico e Diploma de Graduação.

Além destes, ainda são necessários documentação:

- Cópia de RG e CPF
- Cópia de Comprovante de Residência.

2.4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso corresponde ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes profissionais necessárias para o atendimento ao sujeito com necessidades educacionais especiais, na promoção da inclusão.

2.5. PERFIL DO PROFESSOR

O Corpo Docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades da administração de empresas em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para o docente contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;

- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;
- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;
- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;
- Acompanhamento das situações da realidade atual;
- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da Faculdade.

O docente, para assumir disciplinas no **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA** da IES, deverá possuir experiência na docência de ensino superior e experiência na área que estará ministrando a disciplina, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, especialista e/ou preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado.

O docente deverá ainda, possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos.

Periodicamente a Coordenação do Curso realiza reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos.

Diante desse perfil o Gran Centro Universitário, além do seu quadro efetivo de docentes, contrata professores convidados, com intuito de extrapolar e aprimorar os conhecimentos tendo em vista as experiências em outras áreas e estabelecimentos.

2.6. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para aulas presenciais, é baseada na exposição dialogada, com leitura de material enviado previamente ao aluno, além de estudos de casos, produção de material didático para as diferentes áreas, oficinas, trabalhos de grupos, seminários conforme planejamento do professor.

2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO

NOME	MÓDULO / DISCIPLINA	TITULAÇÃO
Módulo I - Constituição do Sujeito, Desenvolvimento e Aprendizagem		
Davi Sidnei de Lima	Neurofisiologia e Neuroanatomia do SNC	Mestre
Davi Sidnei de Lima	Desenvolvimento e Aprendizagem na perspectiva da Neuropsicologia	Mestre
Maria Cristina Rau	Desenvolvimento e Aprendizagem na perspectiva da Psicomotricidade	Mestre
Maria Cristina Rau/ Convidada - Cristina Rolim	Desenvolvimento e Aprendizagem na Infância	Mestre/Doutora
Davi Sidnei de Lima	Neuroplasticidade e os transtornos	Mestre
Módulo II - Organização da Educação Especial		
Ivone Haiduke/ Convidada - Edinalva Oliveira	Etiologia dos transtornos e TEA	Mestre/Doutora
Ivone Haiduke	Avaliação e diagnóstico de TEA	Mestre
Rúbia de Cássia Cavali/ Convidada – Denise Mattos	Metodologias de intervenção – TEACCH, ABA, PECS e PADOVAN	Mestre/Doutora
Rúbia de Cássia Cavali/ Convidada – Denise Mattos	Metodologias de intervenção – FLOORTIME E MONTESSORIANO	Mestre/Doutora
Ivone Haiduke	Aspectos emocionais da pessoa com TEA	Mestre
Maria Cristina T. Rau	Aspectos motor e sensorial da pessoa com TEA	Doutora
Ivone Haiduke	Comorbidades no TEA	Mestre
Davi Sidnei de Lia	Medicamentação	Mestre

Módulo III - Trabalho Pedagógico nas Áreas de Deficiência		
Maria Cristina Rau	Estimulação precoce da criança com TEA na Educação Infantil	Mestre
Carlos Frederico / Convidada - Shirley Aparecida dos Santos	Alfabetização – Aquisição da leitura e da escrita	Mestre
Carlos Frederico / Convidado - Shirley Aparecida dos Santos	Estratégias de Intervenção para aprendizagem da criança com TEA	Doutor
Carlos Frederico/ Convidado - Shirley Aparecida dos Santos	Formação e papel do professor para trabalhar com pessoas com TEA	Mestre/Doutor
Ivonete Haiduke	Práticas pedagógicas com TEA	Mestre
Ivonete Haiduke /	Atendimento Educacional Especializado	Mestre
Módulo IV - Educação Especial e os Transtornos		
Rúbia de Cássia Cavali	Fundamentos e Políticas Públicas da Educação Especial e do TEA	Mestre
Igor Lucas Ries	Redes de Apoio e Orientação à família	Mestre
Igor Lucas Ries	Estratégias de inclusão e Socialização (ambiente, esporte, artes)	Mestre
Igor Lucas Ries	Profissionalização	Mestre

2.8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO

O sistema de Avaliação, conforme Regimento Institucional, confere certificação de **Especialista em ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA** a todos os estudantes que atingirem nota acima da média 70 (setenta) e 75% de presença às aulas.



3. MATRIZ CURRICULAR

Módulo I - Alfabetização e Aprendizagem	60
Neurofisiologia e Neuroanatomia do SNC	12
Desenvolvimento e Aprendizagem na perspectiva da Neuropsicologia	12
Desenvolvimento e Aprendizagem na perspectiva da Psicomotricidade	12
Desenvolvimento e Aprendizagem na Infância	12
Neuroplasticidade e os transtornos	12
Módulo II – Caracterização do TEA	144
Etiologia dos transtornos e TEA	12
Avaliação e diagnóstico de TEA	12
Metodologias de intervenção – TEACCH, ABA, PECS e PADOVAN	24
Metodologias de intervenção – FLOORTIME E MONTESSORIANO	24
Aspectos emocionais da pessoa com TEA	24
Aspectos motor e sensorial da pessoa com TEA	24
Comorbidades no TEA	12
Medicamentação	12
Módulo III – A escolarização da pessoa com TEA	108
Estimulação precoce da criança com TEA na Educação Infantil	12
Alfabetização – Aquisição da leitura e da escrita	24
Estratégias de Intervenção para aprendizagem da criança com TEA	24
Comunicação no TEA	24
AEE e Práticas pedagógicas com TEA	24
Módulo IV – Aspectos da Socialização de pessoas com TEA	48
Fundamentos e Políticas Públicas da Educação Especial e do TEA	12
Redes de Apoio e Orientação à família	12
Estratégias de inclusão e Socialização (ambiente, esporte, artes)	12
Profissionalização	12
TOTAL DO CURSO	360

3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	NEUROFISIOLOGIA E NEUROANATOMIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda a estrutura e funcionamento do sistema nervoso central que implica processos de aprender.		
COMPETÊNCIAS	Entender o funcionamento do SNC e suas respectivas funções no que diz respeito à aprendizagem		
HABILIDADES	- Identificar áreas e funções do cérebro; - Relacionar cada área às respectivas aprendizagens quando acontecem ou não.		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
- O Sistema Nervoso Humano: anatomia e funcionalidade; - Neurônios e sinapses; - Sistemas sensoriais do organismo humano; - Sistema Motor; - Aprendizagem e Memória; - O Desenvolvimento Normal e as Anomalias que interferem no Desenvolvimento Humano; - Anomalias Genéticas e suas Relações com Crescimento e Desenvolvimento; - Influência dos Fatores Sociais no Crescimento e Desenvolvimento Humano.			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
CORREA. M. C. S. M. Anatomia e Fisiologia . Curitiba: IFPR, 2011.			
ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. Transtornos da aprendizagem abordagem neurobiológica e multidisciplinar . Porto Alegre: Artmed, 2006.			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
TOLDBOD, I. Pequenas Células cinzentas – grandes pensamentos. Lisboa: Pavilhão do Conhecimento, 2000.			
VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS			

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA NEUROPSICOLOGIA	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aprofunda as funções superiores cognitivas e executivas que implica processos de aprender.		
COMPETÊNCIAS	Entender o funcionamento do SNC e suas respectivas funções no que diz respeito à aprendizagem		
HABILIDADES	- Identificar áreas e funções cognitivas; - Identificar as áreas e funções executivas; - Relacionar cada área às respectivas aprendizagens quando acontecem ou não.		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
- Histórico da Neurociências e da Neuropsicologia; - Estudo das principais funções superiores: funções executivas, atenção, memória, linguagem; - Funções Cognitivas e Aprendizagem.			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
ANDRADE, V.M, BUENO, O.F.A., SANTOS, F.H. Neuropsicologia Hoje . Artes médicas, São Paulo, 2004.			
BARKLEY, R. A. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade : Manual para diagnóstico e tratamento (3. ed.). São Paulo: Artmed, 2008.			
CAMPOS LUMARDI, L. M. A rotulação de estudantes como portadores de "distúrbios de aprendizagem" ; uma questão a ser refletida. <i>Idéias: os desafios do cotidiano escolar</i> , São Paulo, vol. 28, p.125-140, F.D.E., 1997 neurobiológica e multidisciplinar . Porto Alegre: Artmed, 2006.			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CUNHA, J. A. Fundamentos do psicodiagnóstico . In J. A. Cunha, <i>Psicodiagnóstico</i> (5. ed., Vol. 5, pp. 23-31). Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.			
MELLO, C. B.; MIRANDA, M. C.; MUSZKAT, M. Neuropsicologia do desenvolvimento: conceitos e abordagens . São Paulo: Memnon, 2006.			
ROHDE, L. A., & MATTOS, P. Princípios e práticas em TDAH . São Paulo: Artmed, 2003			
VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS			

--

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA PSICOMOTRICIDADE	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	A disciplina aborda o desenvolvimento motor como um dos fundamentos necessários para o desenvolvimento integral do ser humano.		
COMPETÊNCIAS	Entender o funcionamento do SNC e suas respectivas funções no que diz respeito ao desenvolvimento psicomotor		
HABILIDADES	- Identificar áreas e funções motoras e suas relações com a aprendizagem; - Relacionar cada área às respectivas aprendizagens quando acontecem ou não.		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
- A Psicomotricidade na educação; - A Psicomotricidade e os novos paradigmas educacionais; - As estruturas motoras e organização psicomotora; - Bases relacionais: organização tônica; - Desenvolvimento psicomotor e suas desorganizações; - Dimensão fisiológica; psicológica e sociológica do corpo; - Inteligência corporal cinestésica; - Métodos psicomotores; - Avaliação psicomotora; - Intervenção psicomotora.			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
BARRETO, Sidirley de Jesus. Psicomotricidade: educação e reeducação . 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.			
BRUHNS, H. Conversando sobre o Corpo . São Paulo: Ed. Papyrus, 1984.			
BUENO, J. M. Psicomotricidade: teoria e prática . São Paulo: Lovise, 1998.			
CARVALHO. Alysson; Fátima Salles. Brincares . Belo Horizonte: Editora UFMG/PROEX, 2005.			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 1995.

GARCIA, Regina L. (Org). **O corpo que fala dentro e fora da Escola**. Rio de Janeiro: DPA, 2002.

HUIZINGA, J. **Homo ludens**. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002.

LAPIERRE, A. e AUCOUTURIER, B. **Fantasmas Corporais e a Prática Psicomotora**. São Paulo: Manole, 1984.

LE BOULCH, Jean. **Educação Psicomotora**. Porto A

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda o desenvolvimento humano desde a infância à adolescência e como acontecem os processos de aprendizagem.
COMPETÊNCIAS	Entender como acontece o desenvolvimento humano, crescimento, e maturação e os reflexos no processo educacional.
HABILIDADES	- Identificar as fases de desenvolvimento e a aprendizagem em cada fase; - Relacionar cada área às respectivas aprendizagens quando acontecem ou não.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pressupostos teóricos e abordagens metodológicas no estudo do desenvolvimento humano;
- O conceito de Infância e de Adolescência;
- Fatores do desenvolvimento: hereditariedade e meio;
- crescimento orgânico, maturação neurofisiológica e aprendizagem;
- Estudo do desenvolvimento da criança, do desenvolvimento pré-natal à adolescência, nos aspectos: cognitivo, psicomotor, social e emocional-afetivo;
- Relações entre desenvolvimento e aprendizagem.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BORBA, Â. M. **O Brincar como um modo de ser e estar no mundo**. Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRANCO, S. **Meio Ambiente**: educação ambiental na educação infantil e no ensino fundamental. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental**. Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FARIA, V.; SALLES, F. **Currículo na educação infantil**: dialogo com os demais elementos da proposta pedagógica. São Paulo: Scipione, 2007

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HARLAN, Jean. **Ciências na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

KRAMER, Sônia. **A infância e sua singularidade. Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: MEC/SEF, 2008.

KRAMER, Sônia. **Com a pré-escola nas mãos – Uma alternativa curricular para a educação infantil**. São Paulo: Editora Ática, 2009.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	NEUROPLASTICIDADE E OS TRANSTORNOS	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina aborda aspectos da Neuroplasticidade, apresenta programas e possibilidades de reabilitação neuropsicológicas e discute como o TEA está relacionado às questões da neuroplasticidade.
COMPETÊNCIAS	Entender o que é, se e como acontece a neuroplasticidade.
HABILIDADES	Identificar os programas de reabilitação neuropsicológicas e as áreas de reabilitação que contribuem para o desenvolvimento da pessoa com TEA.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Reabilitação Neuropsicológica nos transtornos, psiquiátricos, neurológicos e neuropsiquiátricos;
- Desenvolvimento de programas de Reabilitação Neuropsicológica;
- Uso de instrumentos que possam auxiliar na identificação, desenho, elaboração e monitorização dos programas;
- Fundamentos da Neuroplasticidade;
- Respostas neuroplásticas a lesões no sistema nervoso: reorganização, degeneração, regeneração e recuperação.
- Neuroplasticidade na atuação com estudantes com TEA.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

HAMDAN, A. C.; PEREIRA, A.P. A., RIECHI, T. I. J. S. **Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica: Desenvolvimento Histórico e Perspectivas Atuais.** Revista Interação em Psicologia, 2011, 15(n. especial), p. 47-58

RANGEL, M. L.; DAMASCENO, L. A., SANTOS FILHO, C. A. I.; OLIVEIRA, F. S.; JAZENKO, F.; GAWRYSZEWSKI, L.G. **Deficiência visual e plasticidade no cérebro humano.** Revista Psicologia: Teoria e Prática – 2010, 12(1)197-207

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GINDRI, G. ET ALL. **Métodos em reabilitação neuropsicológica.**

KANDRATAVICIUS, L. **Neurogênese no Cérebro Adulto e na Condição Epiléptica.** J Epilepsy Clin Neurophysiol 2007; 13(3):119-123

HAASE, V. G.; LACERDA, S. S. **Neuroplasticidade, variação interindividual e recuperação funcional em neuropsicologia.** Temas em Psicologia da SBP—2004, Vol. 12, no 1, 28– 42

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	ETIOLOGIA DOS TRANSTORNOS E TEA	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Conceito de deficiência, incapacidade e desvantagem. Principais causas de deficiências nos períodos pré-natal, neo-natal, pós-natal. Etiologias das
---------------	---

	deficiências. Causas sociais, orgânicas e psicológicas. Prevenção de deficiências e problemas. Políticas públicas. Etiologia específica do TEA.
COMPETÊNCIAS	Entender as principais causas de deficiências e como a Neurociência explica a etiologia e prevenção, visando o conhecimento para atuação em espaços educativos.
HABILIDADES	- Conceituar deficiência, incapacidade e desvantagens; - Conhecer as principais causas e etiologia das deficiências; - Conhecer as formas de prevenção para as deficiências; - Conhecer a etiologia específica do TEA.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Deficiência, incapacidade e desvantagens;
- Causas de deficiências - períodos pré-natal, neo-natal, pós-natal;
- Etiologia das deficiências;
- Causas sociais, orgânicas e psicológicas;
- Prevenção de deficiências – Primária – Secundária e Terciária;
- Etiologia específica do TEA (Genética do Autismo; Neurobiologia do Autismo; Modelos Neurológicos; Neuroanatomia por imagem; Neurodesenvolvimento; Fatores ambientais; Diagnóstico Genético; Implicações da heterogeneidade quanto à comorbidades e tratamentos; mutações; diferenças ligadas ao sexo; denominações e classificações; graus ou níveis)

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BATISTA, C.G.; ENUMO, S.R.F. Prevenção em Saúde: prevenção de deficiências. In: I.R.O.P. Nunes (org.). Prevenção e intervenção em educação especial. (p. 1- 11). Rio de Janeiro: ANPEPP/UERJ.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Avaliação para identificação.

ENUMO, S.R.F.; TRINDADE, Z.A. Prevenção de Deficiência nos períodos pré, peri e neonatal. 1995. Revista Brasileira de Educação Especial. 2(3) 73-91.

Manual de Legislação em Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência - Brasília - DF - 2003. Ministério da Saúde.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORDE. Relatório sobre a prevalência de deficiências, incapacidades e desvantagens. Niterói: Ministério da Justiça/CORDE/ AFR, 2004. 53p.

EISENTEIN, E.; SOUZA, R.P. Situações de risco à saúde de crianças e adolescentes. Petrópolis: Editora Vozes, 1993.

MANUAL de Identificação Precoce de Deficiências. Ministério da Previdência e Assistência Social. Brasília, 1984.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

MPPR. Diferentes Deficiências e seus conceitos. Disponível em

<http://www.ppd.mppr.mp.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=17>. Acesso em 14 jul. 2016.

PARANÁ. Fatores Etiológicos da Deficiência Mental. Disponível em http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/SPP_Arquivos/PessoascomDeficiencia/FatoresEtiologicosdaDeficienciaMental.pdf. Acesso em 14 jul. 2016.

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DE TEA	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Avaliação Diagnóstica: Aspectos Comportamentais, Sociais e Pedagógicos no TEA. Critérios Diagnósticos para o Espectro Autista; Comportamentos Disruptivos; Comportamento Emocional e Autismo; Desenvolvimento Relacional.
COMPETÊNCIAS	Entender como se faz uma avaliação para diagnosticar o TEA, para assim, ter elementos para o trabalho pedagógico.
HABILIDADES	- Identificar as diversas formas de avaliação do TEA para colaborar no planejamento pedagógico; - Destacar as funções e responsabilidades do profissional em relação à avaliação diagnóstica e atuação pedagógica com TEA.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação Diagnóstica:

-Aspectos Comportamentais, Sociais e Pedagógicos no TEA.

- Critérios do Diagnósticos para o Espectro Autista;
- Diagnóstico de Comportamentos Disruptivos;
- Diagnóstico de Comportamento Emocional e Autismo;
- Diagnostico para Desenvolvimento Relacional.
- Diagnóstico para planejamento pedagógico.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

HAMDAN, A. C., PEREIRA, A. P. A., & RIECHI, T. I. J. S. (2011). **Avaliação e reabilitação neuropsicológica: desenvolvimento histórico e perspectivas atuais**. Interação em Psicologia, 15, 47-58. Recuperado de <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/psicologia/>

COSTA, D. I. et al. Avaliação Neuropsicológica da Criança. **Jornal de Pediatria**, v.80, n. 2, p. 111-116, 2004.

CAPOVILLA, A. G. S. Contribuições da neuropsicologia cognitiva e da avaliação neuropsicológica à compreensão do funcionamento cognitivo humano. **Cadernos de Psicopedagogia**, v. 6, n. 11, p. 1-24, 2007.

GAUER, G.; GOMES, C. M. A.; HAASE, V. G. Neuropsicometria: Modelo Clássico e Análise de Rasch in MALLOY-DINIZ, L. F. (org.) **Avaliação Neuropsicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2010. pp. 22 – 30.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACHADO, A. P. **Manual de avaliação psicológica**. Curitiba: Unificado, 2007.

WECHSLER, S. M. Guia de procedimentos éticos para a avaliação psicológica. In: WECHSLER, S. M.; GUZZO, R. S. L. (Orgs.). **Avaliação psicológica: perspectiva internacional**. São Paulo: Casa do Psicólogo. 1999. pp. 133-141.

SILVA, Micheline. MULICK, James A. **Diagnosticando o Transtorno Autista: Aspectos Fundamentais e Considerações Práticas**. Psicologia ciência e profissão, 2009, 29 (1), 116 – 131. Disponível em: . Acesso em: 18 de jan. 2017, 20h25min.

ZANON, Regina Basso. BACKES, Bárbara. BOSA, Cleonice Alves. **Identificação dos Primeiros Sintomas do Autismo pelos Pais**. Psicologia: Teoria e Pesquisa. Jan – Mar, 2014, Vol. 30 n. 1, pp. 25-33. Disponível em: . Acesso em 14 de fev. 2017, 11h49min.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION [APA]. DSM-V: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 992p.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL		
DISCIPLINA	Metodologias de intervenção – TEACCH, ABA, PECS e PADOVAN	CARGA HORÁRIA	24 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Avaliação e Terapia Comportamental; Intervenções Precoces No Autismo; Intervenção Psicológica; Métodos e abordagens: TEACCH, Padovan, ESDM, ABA, PECS.		
COMPETÊNCIAS	Entender os tipos de avaliação e as possibilidade de intervenção pedagógica.		
HABILIDADES	- Identificar como acontecem as avaliações; - Entender como acontece as intervenções na escola;		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
- Relação entre avaliação e a intervenção; - Diferentes tipos de intervenção - Método TEACCH - Método PADOVAN - Método ESDM - Método ABA - Método PECS			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
FARIAS, E. B.; SILVA, L. W. C.; CUNHA, M. X. C. ABC AUTISMO: Um aplicativo móvel para auxiliar na alfabetização de crianças com autismo baseado no Programa TEACCH. In: CONGRESSO BRASILEIRO INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO - CBIE, 2015.			
FARIAS, E. B.; SILVA, L. W. C.; CUNHA, M. X. C. ABC AUTISMO: Um aplicativo móvel para auxiliar na alfabetização de crianças com autismo baseado no Programa TEACCH. SBSI, 2014. Disponível em: .			

Tamanaha, A. C., Perissinoto, J., & Chiari, B. M. (2008). Evolução da criança autista a partir da resposta materna ao autism behavior checklist. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*, 20(3), 165-170. doi.org/10.1590/S0104-56872008000300005

JERUSALINSKY, Alfredo Considerações preliminares a todo tratamento possível do autismo – Disponível em 42 file:///C:/Users/Atendimento/Downloads/pa-3559.pdf acessado em 20 de junho de 2016.

BAHLS, S. C.; NAVOLAR, A. B. B. Terapia cognitivo-comportamentais: conceitos e pressupostos teóricos. *Psico UTP Online*, nº 04, 2010. Disponível em: . Acessado em: 10 out. 2015.

BARBOSA, João Ilo Coelho; BORBA, Aécio. O surgimento das terapias cognitivocomportamentais e suas consequências para o desenvolvimento de uma abordagem clínica analítico-comportamental dos eventos privados. *Rev. Bras. de Ter. Comp. Cogn.*, Campinas-SP, 2010, Vol. XII, nº 1/2, 60-79 BOSA, Cleonice Alves. Autismo: intervenções psicoeducacionais. *Rev. Bras. Psiquiatr.*, São Paulo, v. 28, supl. 1, May 2010.

MACEDO. M. E. L. PECS Instrumento de Comunicação e Interação Social para a Inclusão da criança com Perturbações do Espectro do autismo. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação: Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor) - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Lisboa, 2011.

APPDA-Lisboa. (2011). Ensino Estruturado/Metodologia TEACCH. CD. APPDA-Lisboa. (2011). ABA – Análise Funcional do Comportamento – CD.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REVISTA AUTISMO. RIBEIRO, Sabrina ABA: an effective behavioral intervention in autism cases, 16 September 2010. Disponível em <http://www.revistaautismo.com.br/edic-o-0/aba-uma-intervenc-o-comportamentaleficaz-em-casos-de-autismo> acessado em 7 de julho de 2016.

22. Fernandes FDM, Amato CAH. Um livro abrangente a respeito dos distúrbios do espectro do autismo. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*. 2012;17(1):112. [[Links](#)]

23. Teixeira MCTV, Mecca RP, Velloso RL, Bravo RB, Ribeiro SHB, Mercadante MT, et al. Literatura científica brasileira sobre transtornos do espectro autista. *Rev Assoc Med Bras*. 2010;56(5):607-14. [[Links](#)]

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION [APA]. DSM-V: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 992p.

FERREIRA, P. P. T. A inclusão da estrutura TEACCH na Educação básica. Frutal – MG, Editora Prospectiva, 2016. Disponível em Acesso em 09 out. 2016 FERNANDES, F. D. M., AMATO, C. A. L. H., Análise do Comportamento Aplicada e Distúrbios de Espectro do Autismo: revisão de literatura. CoDAS. 2013. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/codas/v25n3/16.pdf> > Acesso em: 20 nov. 2016. FONSECA, M. E. G.; CIOLA J. C. B. Vejo e Aprendo: Fundamentos do Programa TEACCH: O ensino estruturado para pessoas com autismo. Ribeirão Preto: Book Toy, 2014.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO – FLOORTIME E MONTESSORIANO	CARGA HORÁRIA	24 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Métodos e abordagens: FLOORTIME E MONTESSORIANO. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Protocolo Self; Protocolo de Avaliação VB-MAPP ; Tratamentos e Terapias.
COMPETÊNCIAS	Entender os tipos de avaliação e as possibilidades de intervenção pedagógica.
HABILIDADES	- Identificar como acontecem as avaliações; - Entender como acontece as intervenções na escola;

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Método FLOORTIME
- Método MONTESSORIANO
- Protocolo de Avaliação VB-MAPP
- Acompanhamento e desenvolvimento de protocolo Self
- Tratamentos e terapias

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

TAMANAH, A. C., PERISSINOTO, J., & Chiari, B. M. (2008). Evolução da criança autista a partir da resposta materna ao autism behavior checklist. Pró-Fono Revista de Atualização Científica, 20(3), 165-170. doi.org/10.1590/S0104-56872008000300005

JERUSALINSKY, Alfredo Considerações preliminares a todo tratamento possível do autismo – Disponível em 42 file:///C:/Users/Atendimento/Downloads/pa-3559.pdf acessado em 20 de junho de 2016.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION [APA]. DSM-V: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 992p.

FERNANDES, FDM, Amato CAH. Um livro abrangente a respeito dos distúrbios do espectro do autismo. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2012;17(1):112. [[Links](#)]

TEIXEIRA, MCTV, Mecca RP, Velloso RL, Bravo RB, Ribeiro SHB, Mercadante MT, et al. Literatura científica brasileira sobre transtornos do espectro autista. Rev Assoc Med Bras. 2010;56(5):607-14. [[Links](#)]

MACÊDO, Pâmela Luana Jácome. Implicações das características comportamentais do terapeuta sobre o tratamento do autista. Monografia (Bacharel em Psicologia). Brasília: UniCEUB, 2010.

MÉA, Cristina Pilla Della et al. Terapia cognitivo-comportamental e transtorno de déficit de atenção com hiperatividade: relato de caso infantil. Revista Saúde e Pesquisa, v. 7, n. 3, p. 541-551, set./dez. 2014. MOREIRA, P. S. Autismo: a difícil arte de educar. Disponível em: . Acesso em: 20 mar. 2015.

RAPIN, I.; GOLDMAN, S. A escala CARS brasileira: uma ferramenta de triagem padronizada para o autismo. J. Pediatr. (Rio J.) vol.84 no.6 Porto Alegre Nov./Dec. 2010.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	ASPECTOS EMOCIONAIS DA PESSOA COM TEA	CARGA HORÁRIA	24 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Habilidades e competências sócioemocionais deficitárias das crianças com TEA. Interação pessoal e social. Ensino de competências emocionais e comportamentais.
COMPETÊNCIAS	• Entender como se faz uma adaptação curricular de pequeno, médio e grande porte, considerando uma escola inclusiva.
HABILIDADES	• Conceituar adaptação e flexibilização; • Elaborar planos de ensino, de aula, de métodos e recursos adaptados.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Habilidades e competências socioemocionais deficitárias das crianças com TEA.
- Interação pessoal e social.
- Ensino de competências emocionais e comportamentais.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

12. Marteleto MRF, Schoen-Ferreira TH, Chiari BM, Perissinoto J. Problemas de comportamento em crianças com transtorno autista. Psic: Teor e Pesq. 2011;27(1):5-12. [[Links](#)]

PARHAM, L. D.; FAZIO, L. S. A Recreação na Terapia Ocupacional. São Paulo: Livraria Santos, 2002.
SILVA, P. C. et al. Programa Clínico para o tratamento das perturbações da relação e da comunicação, baseado no Modelo DIR. Análise Psicológica, Campinas, v. 21, n. 1, p. 31-39, 2003.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES FDM, Amato CAH. Um livro abrangente a respeito dos distúrbios do espectro do autismo. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2012;17(1):112. [[Links](#)]

TEIXEIRA MCTV, Mecca RP, Velloso RL, Bravo RB, Ribeiro SHB, Mercadante MT, et al. Literatura científica brasileira sobre transtornos do espectro autista. Rev Assoc Med Bras. 2010;56(5):607-14. [[Links](#)]

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS**ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA****I. IDENTIFICAÇÃO**

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	ASPECTOS MOTOR E SENSORIAL DA PESSOA COM TEA	CARGA HORÁRIA	24 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Introdução a Integração Sensorial; Marco de referência teórica e da prática em Integração Sensorial e motora; Sistemas Sensoriais; Processamento sensorial e as Disfunções Sensoriais. Como identificar os distúrbios sensoriais e a implicação nas atividades cotidianas.		
COMPETÊNCIAS	• Conhecer as dificuldades das pessoas com TEA por conta da sensibilidade sensorial, para se trabalhar no contexto educacional e social.		
HABILIDADES	• Identificar as diversas formas de sensibilidade sensorial; • Buscar estratégias para trabalho com pessoas com sensibilidade sensorial conforme suas necessidades.		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
• Desenvolvimento Motor e Sistemas sensoriais; • Disfunções sensoriais no TEA; • Prática da integração sensorial e motora. •			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
CHICON, J. F.; SILVA, M. M. D. G. C.; FONTES, A. S. Natação, Ludicidade e Mediação: a Inclusão da Criança Autista na Aula. Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada, v. 15, n. 1, p. 15-20, 2014.			
FERREIRA, C. A. D. M.; THOMPSON, R. Imagem e Esquema corporal. Editora Lovise: São Paulo, 2002.			
FIORE-CORREIA, O. O papel da conexão afetiva na construção de um programa de intervenção precoce para crianças recém-diagnosticadas autistas ou com risco autístico. Psicol. clin., v. 22, n. 2, p. 211-219, 2010.			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
22. Fernandes FDM, Amato CAH. Um livro abrangente a respeito dos distúrbios do espectro do autismo. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2012;17(1):112. [Links]			

23. Teixeira MCTV, Mecca RP, Velloso RL, Bravo RB, Ribeiro SHB, Mercadante MT, et al. Literatura científica brasileira sobre transtornos do espectro autista. Rev Assoc Med Bras. 2010;56(5):607-14. [[Links](#)]

FONSECA, V. D. Psicomotricidade: Perspectivas Multidisciplinares. Porto Alegre: Artemed, 2004.

SOARES, A. M.; NETO CAVALCANTE, J. L. Avaliação do Comportamento Motor em Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: uma Revisão Sistemática. Rev. bras. educ. espec, v. 21, n. 3, p. 445-458, 2015.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	COMORBIDADES NO TEA	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Comorbidades; Como estão associadas ao TEA; Tipos mais comuns de comorbidades associadas. Comprometimentos do desenvolvimento por conta de comorbidades. Estratégias de Ação.
COMPETÊNCIAS	Entender as causas e consequências da Deficiência Intelectual e como trabalhar no espaço de educação;
HABILIDADES	Identificar as adaptações para organização do trabalho pedagógico para Deficiência Intelectual.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Comorbidades
- Como estão associadas ao TEA
- Tipos mais comuns de comorbidades associadas
- Comprometimentos do desenvolvimento por conta de comorbidades
- Estratégias de ação

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BARROS NETO, Sebastião Gonçalves de, Brunoni, Decio and Cysneiros, Roberta Monterazzo **Abordagem psicofarmacológica no transtorno do espectro autista: uma revisão narrativa.** *Cad. Pós-Grad. Distúrb. Desenvolv.*, Dez 2019, vol.19, no.2, p.38-60. ISSN 1519-0307.

GARCIA, Aline Helen Corrêa et al. **Transtornos do espectro do autismo: avaliação e comorbidades em alunos de Barueri, São Paulo.** *Psicol. teor. prat.*, Abr 2016, vol.18, no.1, p.166-177. ISSN 1516-3687.

MOREIRA, D. P. **Estudos de comorbidades e dos aspectos genéticos de pacientes com transtorno do espectro autista.** Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. Revista Psicologia: Teoria e Prática, 18(1), 166177. São Paulo, SP, jan.abr. 2012. ISSN 15163687

MERCADANTE, M. T.; VAN DER GAAG, R. J.; SCHWARTZMAN, J. S. **Transtornos invasivos do desenvolvimento não-autísticos:** síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância e transtornos invasivos do desenvolvimento sem outra especificação. *Rev. bras. psiquiatr*, v. 28, n. supl. 1, p. s12-s20, 2006.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, FDM, Amato CAH. Um livro abrangente a respeito dos distúrbios do espectro do autismo. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*. 2012;17(1):112. [[Links](#)]

GADIA, CA, Tuchman R, Rotta NT. Autismo e doenças invasivas de desenvolvimento. *J Pediatr*. 2004;80(2):83-94. [[Links](#)]

FOMBONNE, E. Autismo e vacinação. 2006. Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância 2006-2017.

TEIXEIRA, MCTV, Mecca RP, Velloso RL, Bravo RB, Ribeiro SHB, Mercadante MT, et al. Literatura científica brasileira sobre transtornos do espectro autista. *Rev Assoc Med Bras*. 2010;56(5):607-14. [[Links](#)]

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
-------	---

DISCIPLINA	MEDICAMENTALIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Psicotrópico, as prescrições e seu uso em crianças; Medicamentos psicotrópicos na infância; ; O medicamento como parte das estratégias de tratamento; a diferença entre psiquiatras e neuropediatras; Reflexões e críticas a respeito do papel da escola frente à identificação de diagnósticos e demanda por tratamento; A questão da educação fundamental e sua relação com os problemas de saúde mental na primeira infância; A importância dada ao tratamento multiprofissional		
COMPETÊNCIAS	Entender as causas e consequências da medicamentação em crianças, especificamente as com TEA.		
HABILIDADES	- Entender as causas e consequências da medicamentação; - Refletir sobre o papel da escola neste contexto.		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
- Psicotrópico, as prescrições e seu uso em crianças - Tratamento Farmacológico – Sintomas-Alvo; - Medicamentos psicotrópicos na infância - Reflexões e críticas a respeito do papel da escola frente à identificação de diagnósticos e demanda por tratamento - A questão da educação fundamental e sua relação com os problemas de saúde mental na primeira infância - A importância dada ao tratamento multiprofissional - O medicamento como parte das estratégias de tratamento - Disputas e conflitos entre psiquiatras e neuropediatras: um certo estilo da clínica?			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5; 5. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2014.			
BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.			
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Brasília: Ministério da Saúde, 2014.			

BRASIL. Lei nº 10.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial Brasília, 2004.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Fernandes FDM, Amato CAH. Um livro abrangente a respeito dos distúrbios do espectro do autismo. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2012;17(1):112. [[Links](#)]

Teixeira MCTV, Mecca RP, Velloso RL, Bravo RB, Ribeiro SHB, Mercadante MT, et al. Literatura científica brasileira sobre transtornos do espectro autista. Rev Assoc Med Bras. 2010;56(5):607-14. [[Links](#)]

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	ESTIMULAÇÃO PRECOCE DA CRIANÇA COM TEA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Funções dos Comportamentos em Crianças com Autismo e como manejá-las; Estratégias para o aumento da autonomia em atividades diárias de pessoas com TEA; Seletividade Alimentar no TEA.
COMPETÊNCIAS	Entender a necessidade de estimulação da criança e quais práticas se evidenciam no espaço escolar desde a EI.
HABILIDADES	- Entender como trabalhar com crianças com TEA desde a EI; - Identificar as adaptações necessárias para a criança com TEA, garantindo a inclusão.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estimulação precoce e funções dos comportamentos no TEA;
- Estimulação de ações para autonomia da vida diária;

- Alimentação e higiene.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ALVES, M. D.; NAUJORKS, M.I. As representações sociais dos professores acerca da inclusão de alunos com Distúrbios Globais do Desenvolvimento. Rio Grande do Sul, UFSM. 2005. Disponível em: www.anped.org.br. Acesso em: 20 de novembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília. Brasília:2008.

CHIOTE, F. A. B. A mediação pedagógica no desenvolvimento do brincar da criança com autismo na Educação Infantil. Vitória, GESA/UFES. 2012. Disponível em: www.anped.org.br. Acesso em: 20 novembro de 2017.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUBASKI, C.; POZZOBON, F.M.; RODRIGUES, T. P. Investigando a qualidade da inclusão de alunos com autismo nos anos iniciais. Rio Grande do Sul, UFSM. 2015. Disponível em: www.anped.org.br. Acesso em: 20 de novembro de 2017.

KUPFER, M. C. M. Educação para o futuro: psicanálise e educação. São Paulo: Escuta, 2000, p.83. In: ALVES, M. D.; NAUJORKS, M.I. As representações sociais dos professores acerca da inclusão de alunos com Distúrbios Globais do Desenvolvimento. Rio Grande do Sul, UFSM. 2005. Disponível em: www.anped.org.br. Acesso em: 20 de novembro de 2017.

MARTINS, A. D. F. Crianças autistas em situação de brincadeira: apontamentos para as práticas educativas. 2009. In: CHIOTE, F. A. B. A mediação pedagógica no desenvolvimento do brincar da criança com autismo na Educação Infantil. Vitória, GESA/UFES. 2012. Disponível em: www.anped.org.br. Acesso em: 20 de novembro de 2017.

Ferreira, R. F. A. (2017). Inclusão de crianças com transtorno do espectro autista na educação infantil: o desafio da formação de professoras. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
-------	---

DISCIPLINA	ALFABETIZAÇÃO – AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA	CARGA HORÁRIA	24H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	O processo de alfabetização; Os desafios na alfabetização de alunos com TEA; Avaliação das dificuldades e potencialidades. Alfabetização Multissensorial; Ensino de leitura e matemática para pessoas com TEA. Método de Equivalência de Estímulos; Hiperlexia; Os precursores de linguagem; Hipotonia, desenho e escrita; Método fônico.		
COMPETÊNCIAS	Entender as características próprias das crianças com TEA que facilitam ou prejudicam a alfabetização.		
HABILIDADES	- Entender como alfabetizar crianças com TEA; - Identificar as adaptações para alfabetização de crianças com TEA; - Criar recursos e estratégias de alfabetização		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
- O processo de alfabetização; - Os desafios na alfabetização de alunos com TEA; - Avaliação das dificuldades e potencialidades. - Alfabetização Multissensorial; Ensino de leitura e matemática para pessoas com TEA. - Método de Equivalência de Estímulos; - Hiperlexia; - Os precursores de linguagem; - Hipotonia, desenho e escrita; - Método fônico.			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
FARIAS, E. B.; SILVA, L. W. C.; CUNHA, M. X. C. ABC AUTISMO: Um aplicativo móvel para auxiliar na alfabetização de crianças com autismo baseado no Programa TEACCH. In: CONGRESSO BRASILEIRO INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO - CBIE, 2015. FARIAS, E. B.; SILVA, L. W. C.; CUNHA, M. X. C. ABC AUTISMO: Um aplicativo móvel para auxiliar na alfabetização de crianças com autismo baseado no Programa TEACCH. SBSI, 2014. Disponível em: .			
V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Fernandes FDM, Amato CAH. Um livro abrangente a respeito dos distúrbios do espectro do autismo. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2012;17(1):112. [Links]			

Teixeira MCTV, Mecca RP, Velloso RL, Bravo RB, Ribeiro SHB, Mercadante MT, et al. Literatura científica brasileira sobre transtornos do espectro autista. Rev Assoc Med Bras. 2010;56(5):607-14. [[Links](#)]

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM TEA	CARGA HORÁRIA	24H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Estimulação das FEs através da música, jogos e brincadeiras; Intervenções multissensoriais; Estimulação das Inteligências Múltiplas; Psicomotricidade ampla e fina. Processos lógico-matemáticos; desenvolvimento afetivo, cognitivo e emocional em seu vínculo com o aprender
COMPETÊNCIAS	Entender as causas e consequências da Altas Habilidades e a superdotação e as adaptações necessárias para inclusão.
HABILIDADES	- Entender as causas e consequências Altas Habilidades e a superdotação; - Identificar as adaptações para organização do trabalho pedagógico para Altas Habilidades e a superdotação.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estimulação das Funções Executivas superiores através da música, jogos e brincadeiras;
- Intervenções multissensoriais;
- Estimulação das Inteligências Múltiplas;
- Psicomotricidade ampla e fina.
- Processos lógico-matemáticos;
- desenvolvimento afetivo, cognitivo e emocional em seu vínculo com o aprender.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

CUNHA, Eugenio. Autismo e inclusão: psicopedagogia práticas educativas na escola e na família. 6 ed. Rio de Janeiro: Wak Ed. 2015. 140 p.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SCHMIDT, Carlo. Autismo, educação e transdisciplinaridade. In: SCHMIDT, C (org) Autismo, educação e transdisciplinaridade. Campinas, SP: Papirus, 2013.

FERNANDES FDM, Amato CAH. Um livro abrangente a respeito dos distúrbios do espectro do autismo. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2012;17(1):112. [[Links](#)]

TEIXEIRA MCTV, Mecca RP, Velloso RL, Bravo RB, Ribeiro SHB, Mercadante MT, et al. Literatura científica brasileira sobre transtornos do espectro autista. Rev Assoc Med Bras. 2010;56(5):607-14. [[Links](#)]

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	COMUNICAÇÃO NO TEA	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Diagnóstico, linguagem e comunicação no TEA; Desenvolvimento da linguagem; Condutas terapêuticas em linguagem e comunicação; Comunicação alternativa. Alfabetização da criança com TEA.
COMPETÊNCIAS	Entender as causas e consequências das Deficiências Múltiplas e as adaptações necessárias para inclusão.
HABILIDADES	- Entender as causas e consequências das Deficiências Múltiplas; - Identificar as adaptações para organização do trabalho pedagógico para as deficiências Múltiplas.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Diagnóstico, linguagem e comunicação no TEA;
- Desenvolvimento da linguagem;
- Condutas terapêuticas em linguagem e comunicação;
- Comunicação alternativa.
- Alfabetização da criança com TEA.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BERSCH, R. Introdução à tecnologia assistiva. Porto Alegre: CEDI (Centro Especializado em Desenvolvimento Infantil), 2013.

WALTER, C, Almeida MA. Avaliação de um programa de comunicação alternativa e ampliada para mães de adolescentes com autismo. Rev Bras Educ Espec. 2010;16(3):429-46. [[Links](#)]

VERDI, MT. Grupo de pais de crianças autistas: tessitura dos vínculos. RevSPAGESP. 2003; 4(4):110-4. [[Links](#)]

FERNANDES, FDM, Amato CAH, Balestro JI, Avejonas DRM. Orientação a mães do espectro autístico a respeito da comunicação e linguagem. J Soc Bras Fonoaudiol. 2011; 23(1):1 [[Links](#)]

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TEIXEIRA, MCTV, Mecca RP, Velloso RL, Bravo RB, Ribeiro SHB, Mercadante MT, et al. Literatura científica brasileira sobre transtornos do espectro autista. Rev Assoc Med Bras. 2010;56(5):607-14. [[Links](#)]

RAMOS, C. D. Comunicação e PECS (Picture Exchange Communication System) Revista Autismo. n. 1. Abril 2011 Disponível em: Acesso em: 29 jun. 2016.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	AEE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM TEA	CARGA HORÁRIA	24 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Desafios Educacionais: Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Inclusão de Alunos com TEA. Intervenção Multidisciplinar: PEI e Adaptações e/ou Adequações Curriculares. Comportamento.
COMPETÊNCIAS	• Entender as adaptações necessárias para inclusão de pessoas com TEA.
HABILIDADES	• Identificar as adaptações para organização do trabalho pedagógico para os estudantes com TEA.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Desafios Educacionais: Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Inclusão de Alunos com TEA;
- Intervenção Multidisciplinar: PEI e Adaptações e/ou Adequações Curriculares.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

CUNHA, Eugenio. Autismo e inclusão: psicopedagogia práticas educativas na escola e na família. 6 ed. Rio de Janeiro: Wak Ed. 2015. 140 p.

SANINI, C., Sifuentes, M., & Bosa, C. A. (2013). Competência social e autismo: o papel do contexto da brincadeira com pares. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 29(1), 99-105. doi: 10.1590/S010237722013000100012

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, FDM, Amato CAH. Um livro abrangente a respeito dos distúrbios do espectro do autismo. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2012;17(1):112. [[Links](#)]

SCHMIDT, Carlo. Autismo, educação e transdisciplinaridade. In: SCHMIDT, C (org) Autismo, educação e transdisciplinaridade. Campinas, SP: Papirus, 2013.

TEIXEIRA, MCTV, Mecca RP, Velloso RL, Bravo RB, Ribeiro SHB, Mercadante MT, et al. Literatura científica brasileira sobre transtornos do espectro autista. Rev Assoc Med Bras. 2010;56(5):607-14. [[Links](#)]

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO ESPECIAL		
DISCIPLINA	FUNDAMENTOS E POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E DO TEA	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Princípios e fundamentos da inclusão escolar. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Políticas públicas para Educação
---------------	--

	Inclusiva; Legislação Brasileira: o contexto atual. Problemas e perspectivas da Educação inclusiva na contemporaneidade. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva.
COMPETÊNCIAS	Entender a história e as políticas que regulamentam o atendimento escolas de pessoas com necessidades especiais, incluindo o TEA.
HABILIDADES	- Identificar fatos históricos e legais do TEA; - Desenvolver ações de inclusão.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Princípios e fundamentos da inclusão escolar.
- Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva
- Modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão.
- Políticas públicas para Educação Inclusiva;
- Legislação Brasileira: o contexto atual.
- Problemas e perspectivas da Educação inclusiva na contemporaneidade.
- Acessibilidade à escola e ao currículo.
- Adaptações curriculares.
- Tecnologia Assistiva.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

OAB. Cartilha dos direitos da pessoa com autismo. Comissão de defesa dos direitos da pessoa com autismo da OAB/DF. 2015. Disponível em: . Acesso em: 14 de fev. 2017.

SCHMIDT, Carlo. Autismo, educação e transdisciplinaridade. In: SCHMIDT, C (org) Autismo, educação e transdisciplinaridade. Campinas, SP: Papirus, 2013.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Senado Federal. Lei Proteção aos Direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Nº 12.174/2012. Brasília: 2012

BRASIL. Senado Federal. Lei Brasileira de Inclusão. Nº 13.146/2015. Brasília: 2015 BELISÁRIO FILHO, José Ferreira. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar : transtornos globais do desenvolvimento. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Universidade Federal do Ceará, 2010.v. 9.

MAZZOTA, Marcos José da Silveira; SOUSA, Sandra M . Zákia L. Inclusão escolar e educação especial: considerações sobre a política educacional brasileira. São Paulo, 2009.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESEPCIAL		
DISCIPLINA	REDES DE APOIO E ORIENTAÇÃO À FAMÍLIA	CARGA HORÁRIA	12 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Orientações para o manejo de alunos TEA; Necessidades e anseios da criança; Fatores decisivos para resultados de sucesso, ou fracasso; modelos parentais e como estes podem influenciar no processo psicoterapêutico. Redes de apoio no Sistema de Saúde		
COMPETÊNCIAS	Entender como a família e a rede de apoio são aliados da escola na inclusão com alunos de inclusão, em especial alunos estudantes com TEA..		
HABILIDADES	- Identificar os tipos de apoio que a família e a pessoa com TEA necessitam; - Propor parcerias entre escola, família e rede de apoio.		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
- Orientações para o manejo de alunos TEA; - Necessidades e anseios da criança; - Fatores decisivos para resultados de sucesso, ou fracasso; - modelos parentais e como estes podem influenciar no processo psicoterapêutico. - Redes de apoio no Sistema de Saúde			
IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA			
CUNHA, Eugenio. Autismo e inclusão: psicopedagogia práticas educativas na escola e na família. 6 ed. Rio de Janeiro: Wak Ed. 2015. 140 p.			
SEMENSATO, Márcia Rejane. BOSA, Cleonice Alves. A família das crianças com autismo: contribuições empíricas e clínicas. In: SCHMIDT,C (org) Autismo, educação e transdisciplinaridade. Campinas, SP: Papirus, 2013.			
SCHWARTZMAN, José Salomão; ARAÚJO, Ceres Alves. Transtorno do Espectro Autista. 1ºed. Memnon – Brasil: 2011. TEIXEIRA, Gustavo. Manual do Autismo: guia dos pais para o tratamento completo. 3ª ed. – Rio de Janeiro: BestSeller, 2017.			
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Linha de Cuidado para a Atenção às Pessoas com Transtornos do			

Espectro do Autismo e suas Famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, FDM, Amato CAH, Balestro JI, Avejonas DRM. Orientação a mães do espectro autístico a respeito da comunicação e linguagem. J Soc Bras Fonoaudiol. 2011; 23(1):1-

7. [[Links](#)]

OAB. Cartilha dos direitos da pessoa com autismo. Comissão de defesa dos direitos da pessoa com autismo da OAB/DF. 2015. Disponível em: . Acesso em: 14 de fev. 2017.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa; GAIATO, Mayra Bonifácio; REVELES, Leandro Thadeu. Mundo singular: entenda o autismo. Fontanar, 2012. Disponível em: . Acesso em 12 de fev. de 2017.

VERDI, MT. Grupo de pais de crianças autistas: tessitura dos vínculos. RevSPAGESP. 2003; 4(4):110-4. [[Links](#)]

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO E SOCIALIZAÇÃO (AMBIENTE, ESPORTE, ARTES)	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Terapias Alternativas no Autismo (arteterapia, equiterapia, musicoterapia); Terapias em Pesquisa; Prognóstico. Atividade Física e TEA..
COMPETÊNCIAS	Conhecer os diversos recursos tecnológicos para atendimento de pessoas deficientes, bem como suas possibilidades de utilização.
HABILIDADES	- Identificar os diversos recursos; - Analisar as formas como podem ser utilizados.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Terapias Alternativas no Autismo (arteterapia, equiterapia, musicoterapia).
- Terapias em Pesquisa;
- Prognóstico.

- Atividade Física e TEA

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

SANINI, C., Sifuentes, M., & Bosa, C. A. (2013). Competência social e autismo: o papel do contexto da brincadeira com pares. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 29(1), 99-105. doi: 10.1590/S010237722013000100012

SARTORETTO, M. L. (2010). A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTELETO, MRF, Schoen-Ferreira TH, Chiari BM, Perissinoto J. Problemas de comportamento em crianças com transtorno autista. *Psic: Teor e Pesq*. 2011;27(1):5-12. [[Links](#)]

PARHAM, L. D.; PRIMEAU, L. A. Recreação e Terapia Ocupacional. In: PARHAM, L. D.; FAZIO, L. S. A Recreação na Terapia Ocupacional. São Paulo: Livraria Santos, 2002. p. 2-20.

PARHAM, L. D.; FAZIO, L. S. A Recreação na Terapia Ocupacional. São Paulo: Livraria Santos, 2002. SILVA, P. C. et al. Programa Clínico para o tratamento das perturbações da relação e da comunicação, baseado no Modelo DIR. *Análise Psicológica*, Campinas, v. 21, n. 1, p. 31-39, 2003.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA		
DISCIPLINA	PROFISSIONALIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA	12 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Desafios da inclusão e profissionalização da pessoa com TEA. Inclusão em espaços não escolares; Intervenção Multidisciplinar; Adequações estruturais e comportamentais.
COMPETÊNCIAS	• Entender e saber diferenciar Dificuldades, Problemas, Transtornos e Distúrbios.
HABILIDADES	• Identificar cada um dos conceitos; • Analisar e destacar características de cada um dos problemas que envolvem o desenvolvimento e aprendizagem.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Desafios da inclusão e profissionalização da pessoa com TEA.
- Inclusão em espaços não escolares;
- Intervenção Multidisciplinar;
- Adequações estruturais e comportamentais

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 04 set. 2019.

BRASIL. **Lei proposta por Josué Neto prevê profissionalização para autistas**, de 13 de abril de 2016. Disponível em: <<http://www.ale.am.gov.br/2016/04/13/lei-proposta-por-josue-neto-preve-profissionalizacao-para-autistas/>>. Acesso em: 10 out. 2019.

CAMINHA, Roberta Costa. **D. Autismo: um transtorno de natureza sensorial?** 2008. 68 p. (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de direito do trabalho**. 15. ed. São Paulo, 2016. 886 p.

FERRAZ, Carolina Valença. **A pessoa com espectro autista e o Direito á Educação inclusiva**: comentários sobre a Lei nº 12.764/12. Revista Jurídica Consulex. - Ano 17, n. 386 (mar. 2013), p.33.

NORA, Daiane; KONS; Luiza; AMORIM; Miriam. **Autismo no Ensino Superior**. Disponível em: <<https://cotidianoufsc.atavist.com/autismo-no-ensino-superior>>. Acesso em: 18 nov. 2019.

ONU quer mais empregos para pessoas com autismo, de 02 de abril de 2015. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/cidadania/2015/04/onu-quer-mais-empregos-para-pessoas-com-autismo>>. Acesso em: 04 set. 2019.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, FDM, Amato CAH. Um livro abrangente a respeito dos distúrbios do espectro do autismo. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2012;17(1):112. [[Links](#)]

TEIXEIRA, MCTV, Mecca RP, Velloso RL, Bravo RB, Ribeiro SHB, Mercadante MT, et al. Literatura científica brasileira sobre transtornos do espectro autista. Rev Assoc Med Bras. 2010;56(5):607-14. [[Links](#)]

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

A partir da Resolução 01 de 06 de abril de 2018, o aluno do curso de Especialização em ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA do Gran Centro Universitário, pode optar por fazer ou não o Trabalho de Conclusão de Curso.

4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

NOME	GERÊNCIA/INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
Denise F. Hofmeister		Coordenadora

ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em ATUAÇÃO PEDAGÓGICA COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA
Instituição Certificadora	Gran Centro Universitário
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Dias do curso	Segundas e quartas / Terças e quintas, das 19 às 21h50 Sábados, das 8 às 16h40
Periodicidade do curso	Semanal /quinzenal
Duração do curso	18 meses
Modalidade	Presencial
Período de Realização do Curso (Cadastro E-mec)	?
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	360 horas
Número de Vagas	30 vagas
Período de Inscrição	??
Período de Matrícula	??
Data para Confirmação da Turma	??
Duração mínima	18 meses
Duração máxima	21 meses
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas